

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: TRILHA FORMATIVA

Sandra Daniela de Miranda Lima

Mestra, Secretaria de Educação de Joinville e daniela.lima@edu.joinville.sc.gov.br

Melissa de Freitas Speckhahn

Especialista, Secretaria de Educação de Joinville e melissa.speckhahn@edu.joinville.sc.gov.br

Juliano Turmina

Doutor, Secretaria de Educação de Joinville e juliano.turmina@edu.joinville.sc.gov.br

RESUMO

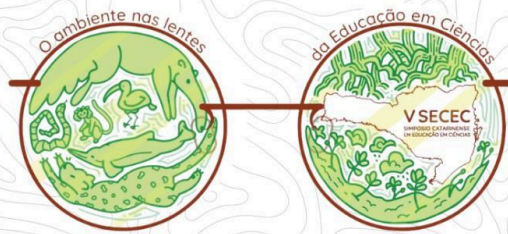
A formação continuada de professores da educação básica é um processo fundamental para melhorar a qualidade do ensino no Brasil. As legislações e diretrizes enfatizam a importância da formação e valorização dos profissionais da educação, estabelecendo que cabe aos municípios implementar programas de capacitação continuada. Entretanto, é desafiador desenvolver programas que contemplem essas características de forma significativa na prática docente. Na rede municipal de ensino de Joinville, as formações contemplam uma carga horária mínima de 40 horas, seguindo as proposições da Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-FC, 2020), por intermédio de trilhas formativas que percorrem todo o ano letivo. O componente curricular de Ciências da Natureza tem o objetivo de promover o desenvolvimento de competências profissionais relacionando teoria e prática, com utilização de recursos tecnológicos, metodologias ativas, práticas de laboratório, planejamento para a compreensão, sequências didáticas e práticas exitosas. Ao final de cada ano, é realizado um levantamento das demandas formativas dos professores através de um formulário eletrônico, que contribui para a construção das novas trilhas formativas. Em Ciências da Natureza a média de participantes nas formações de 2022 ao primeiro semestre de 2023 é de 70 professores, que são assistidos por duas formadoras de área, as quais realizam encontros mensais (presenciais ou síncronos). As trilhas formativas evidenciam diversas temáticas, atendendo de forma direta as necessidades dos professores, da rede de ensino e com coerência às políticas educacionais vigentes. Todas as formações são avaliadas com formulário optativo próprio, com a intencionalidade de estabelecer um indicador das formações, denominado NPS (Net Promoter Score). Não houve medições deste indicador em 2022, entretanto em 2023, 285 profissionais de Ciências da Natureza responderam o formulário, obtendo-se um NPS de 92,6% na avaliação final, sendo que 97,55% dos respondentes afirmam que as formações atingiram ou superaram suas expectativas. Até o primeiro semestre de 2024, 376 professores avaliaram as formações, representando um aumento de 31,93% no número de respondentes, com NPS parcial de 87,5%, dos quais 95,5% avaliaram as formações de forma positiva. No decorrer do percurso formativo percebemos de forma qualitativa, por intermédio de relatos, planos de aulas e trocas de experiências (práticas exitosas) que as formações de Ciências da Natureza contribuem para formação continuada dos professores deste componente curricular, entretanto ainda temos um longo caminho a ser percorrido.

Palavras-chave: Formação Continuada, Ciências da Natureza, Educação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução Cne/Cp N° 1, De 27 De Outubro de 2020.** Disponível em:

<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-27-de-outubro-de-2020-285609>



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

[724](#). Acesso em: 29 set. 2024.

WIGGINS, Grant J. ; MCTIGHE, Jay. **Planejamento para a compreensão**: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio da prática do planejamento reverso. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.